

CUIDADO INTERDISCIPLINAR NO CAPSi: SAÚDE MENTAL EM FOCO

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva*

Paulo Felipe Ribeiro Bandeira**

Rosane Santos Gueudeville***

Maria Gilsleide Penha de Lima****

Ana Karoline de Almeida Lima*****

RESUMO

Devido ao aumento dos transtornos mentais na infância e adolescência, foram implantados os serviços especializados em saúde mental infanto juvenil, CAPSi, para o cuidado frente transtornos mentais graves e severos. O projeto de extensão tem como finalidade a integração ensino serviço com aporte multidisciplinar para intervenções nos campos de saber da enfermagem, pedagogia e educação física através de ações planejadas e desenvolvidas por professores e acadêmicos dos referidos cursos da URCA à crianças e adolescentes e seus familiares inseridos no CAPSi do município de Juazeiro do Norte- CE. Planejamento de atividades com acadêmicas de enfermagem para desenvolvimento de ações de educação em saúde para os usuários e familiares do serviço. Tendo em vista a pandemia do Covid-19, paralisação e nova configuração do atendimento no CAPSi, optou-se por reelaborar as atividades a serem desenvolvidas de maneira remota e por meio da tecnologia virtual. Foram realizadas pesquisas científicas e construído materiais educativos sobre: a alimentação de crianças autistas e treinamento de comportamento alimentar para os pais de crianças com autismo; Conhecimento, classificação e cuidados a criança com TDAH; Dicas e brincadeiras para estimular o desenvolvimento infantil; Dicas de entretenimento em tempos de isolamento social; Brincadeiras com atividades físicas; Perigos e cuidados com animais peçonhentos no ambiente domiciliar; Construção de brinquedos educativos produzidos com materiais reciclados para doação no CAPSi. Considera-se que o projeto contribuiu na aquisição de informações em saúde para os cuidadores e para desenvolvimento infantil das crianças do CAPSi.

Palavras-chave: Saúde mental. Criança. Cuidado interdisciplinar.

INTRODUÇÃO

O campo da saúde mental perpassa por diversas transformações de saberes e práticas relacionadas a doença mental e ao sujeito em sofrimento psíquico. Atualmente, inserido no contexto da reforma Psiquiátrica possibilita repensar o sujeito, seu contexto de vida, seus direitos e suas necessidades (MAGALHÃES et al, 2012).

Devido a evidência de números crescentes de transtornos mentais nas diversas fases da vida, exigiu-se constantes mudanças para a melhoria dos serviços e do cuidado aos sujeitos,

famílias e comunidade, implantando-se os CAPS sendo que o CAPSi, para o cuidado frente transtornos mentais graves e severos em crianças e adolescentes. Esses serviços são compostos por uma equipe multiprofissional, com potencialidades frente aos transtornos mentais graves e severos, os quais são regulamentados pela Portaria MS 336/2002, cuja proposta é ser um canal de comunicação entre usuário, comunidade, equipe profissional e família (BRASIL, 2002).

Quanto a prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes, estudo realizado por Machado (2014) observou-se a prevalência de transtornos mentais para ambos os sexos, tendo como principais: Transtorno de déficit atenção e hiperatividade; Retardo mental; Transtorno de conduta; Episódio depressivo; Transtorno obsessivo compulsivo; Distúrbio desafiador e de oposição; Transtorno global do desenvolvimento; Transtorno do pânico; Epilepsia; Autismo; Transtorno afetivo bipolar; Esquizofrenia; Transtorno de personalidade com instabilidade emocional e Transtorno do pânico.

Destaca-se que o envolvimento dos profissionais e o uso de ferramentas tecnológicas possam resultar em serviços efetivos e que satisfaçam as necessidades da população com o propósito de ampliar o acesso e com a finalidade de promover a integralidade da assistência (AMARANTE et al., 2011). O cuidado multiprofissional com novas tecnologias em saúde busca melhorar a qualidade na assistência prestada aos usuários e seus familiares.

As tecnologias são derivadas de pesquisa para o desenvolvimento de um conjunto de atividades produzidas e controladas pelos seres humanos. Possui como finalidade gerar e aplicar conhecimentos, dominar processos e produtos e transformar a utilização empírica, tornando-a uma abordagem científica (NIETSCHE; TEIXEIRA; MEDEIROS, 2014). Enquanto papel da inovação tecnológica para a promoção da saúde na infância, destaca-se a diminuição das condições de vulnerabilidades.

Diante desse contexto o projeto de extensão de integração ensino serviço possui aporte multidisciplinar para intervenções nos campos de saber da enfermagem, pedagogia e educação física através de ações planejadas e desenvolvidas por professores e acadêmicos dos referidos cursos da URCA aos usuários do CAPSi do município de Juazeiro do Norte- CE.

Destaca-se que na Universidade Regional do Cariri (URCA), o Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do adolescente (GRUPECA), no qual a proponente atua como professora colaboradora, desenvolve estudos com o objetivo de identificar demandas de cuidado em saúde mental e no crescimento e desenvolvimento dessa clientela, incluindo a identificação de fatores de risco para doenças mentais, construção de tecnologias educacionais para a promoção da saúde neste contexto. No campo da Educação, insere-se o grupo de

Estudos e Pesquisa sobre Pedagogia Hospitalar e Inclusão Escolar (GEPHIE), que visa problematizar situações de exclusão social de crianças e com deficiências, Transtorno do Espectro do Autismo, Altas habilidades/Superdotação e/ou afastadas do contexto escolar em decorrência de hospitalizações recorrentes. Acrescenta-se ainda a participação do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora – GEAPAM que tem como objetivo estudar o desenvolvimento motor de crianças típicas e atípicas e a repercussão dos possíveis atrasos motores em outros aspectos do desenvolvimento infantil. O arcabouço teórico é baseado na teoria da complexidade, compreendendo que todos esses fatores estão relacionados e interagem em forma de rede. Nesse sentido, os grupos de pesquisa contribuem para os estudos, aplicação, extensão e pesquisa do desenvolvimento infantil considerando toda a sua complexidade.

Na Extensão, a integração dessas possibilidades se concretiza pela ação coparticipada entre usuários do serviço CAPSi, familiares cuidadores, profissionais do serviço, acadêmicos de cursos Pedagogia, Enfermagem e Educação Física, instigando a construção de um cuidado interdisciplinar. Logo, este projeto poderá se tornar um programa de extensão e integrar atividades de extensão, ensino e pesquisa da universidade com as demandas deste público.

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes, usuários do CAPSi, e seus familiares com o intuito de promover a saúde e prevenir agravamentos de doenças e condições de saúde, bem como estimular o desenvolvimento saudável da criança e do adolescente.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se de metodologia dinâmica e participativa com interação entre acadêmicas de graduação do curso de enfermagem, da Universidade Regional do Cariri- URCA (vinculados ao GRUPECA) que desenvolveram atividades de educação em saúde com usuários, e familiares. Para a construção dos materiais realizou-se pesquisas em bases de dados para aquisição de conhecimento atualizados sobre as temáticas abordadas, uso de softwares gratuitos para construir o designer e diagramação do material digital, com construção de banners em PDF, vídeos educativos e brinquedos educativos.

As acadêmicas estiveram sob aporte e supervisão dos professores, coordenadora e colaboradores, para planejamento, implementação e avaliação das atividades a serem executadas no serviço de saúde mental no período de março a dezembro de 2020.

RESULTADOS

Devido ao estabelecimento da Pandemia pelo Covid-19, as atividades propostas foram repensadas e replanejadas, tendo em vista a necessidade de impedir a proliferação do vírus e promover o isolamento social, evitando assim, a contaminação das crianças, familiares, acadêmicos e professores envolvidos.

Dessa forma, foram propostas atividades de educação em saúde com uso de tecnologias educacionais desenvolvidas e apresentadas de forma virtual, com a divulgação do material construído a partir da Rede Social WhatsApp do Grupo de mães de crianças e adolescentes assistidos no CAPSi, contendo banner sobre Alimentação saudável, Animais domésticos peçonhentos, Higiene corporal, Brincadeiras em tempos de Pandemia para estimular o desenvolvimento infantil.

Após contato com a coordenação do serviço, descrição das atividades a serem desenvolvidas e sua anuência, houve o planejamento das atividades entre coordenadores e acadêmicos para construção das tecnologias educacionais e divulgação das mesmas.

A construção das tecnologias foi planejada tendo em vista a produção de materiais informativos de maneira clara, objetiva e inovadora, se propondo a disponibilizar conhecimento científico com uso de linguagem acessível com o fim de promover aquisição de conhecimento para transformação de comportamentos e melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. Foram produzidas e disponibilizadas sete tecnologias educacionais em formato banner e cartilhas e também dois vídeos educativos abordando sobre alimentação saudável para o público infante-juvenil.

Inicialmente e no transcorrer do desenvolvimento do projeto, foi realizado aprofundamento teórico para em seguida fazermos um planejamento com os componentes do projeto, construção do material e envio aos cuidadores de crianças do CAPSi. Ressalta-se que as acadêmicas realizaram cursos On-line: Saúde Mental e Atenção Psicossocial relacionados a COVID-19, Nutrição a criança autista; Prevenção ao Suicídio; Webinar "Educação Popular em Saúde e Tecnologia Cuidado-educacional", I Série: Encontros- Brincar, Brinquedo terapêutico e Enfermagem, minicurso de Neuropsiquiatria: Uma abordagem sobre TEA: Sessão Científica na Prevenção do Suicídio na Infância e Adolescência.

Na abordagem a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) destaca-se a produção de banner em PDF com informações sobre Conceito, classificação e sinais para identificação e banner sobre o Comportamento alimentar e recomendações para as famílias de crianças com autismo. Houve ainda a produção de três vídeos contemplando informações

sobre: Alimentação da criança autista (abordando sugestões de como lidar com a seletividade alimentar); Dicas de brincadeiras no domicílio para estimular o desenvolvimento e, Cuidados à crianças com TDAH. Houve a produção de banner em PDF acerca do TDAH com informações sobre: Conceito, classificação e os cuidados domiciliares.

Tendo em vista o contexto da pandemia e a necessidade de controle da contaminação com uso de medidas de isolamento, planejou-se a produção de um banner acerca de Brincadeiras para estimular a criança com TDAH. Além disso, foi realizado pesquisas sobre dicas de entretenimento para crianças em tempos de isolamento social e acerca das recomendações para ajudar crianças com dificuldades do desenvolvimento a enfrentar o confinamento durante a pandemia por COVID-19.

Tendo em vista o isolamento e menor socialização das crianças com o envolvimento em acidentes domésticos com animais peçonhentos, foi produzido vídeo a partir do software Power Point abordando a temática: Perigos e cuidados com animais peçonhentos no domicílio.

Destaca-se ainda a construção de brinquedos educativos (quebra-cabeça, jogo da memória, dominó) com materiais recicláveis (latas, papelão) abordando conteúdo para promoção da saúde: alimentação saudável, higiene bucal e pessoal. Esses brinquedos além de estimular a atenção, raciocínio, concentração, memória, lógica e socialização também promovem informações de conteúdo educativo sobre saúde e bem-estar.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS

40 por semana

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos aos professores colaboradores e acadêmicas de Enfermagem e a FUNCAP pela bolsa de financiamento a aluna cadastrada neste projeto de extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da pandemia pelo Covid-19 e da repercussão sobre o funcionamento do serviço CAPSi bem como os protocolos para conter a proliferação e contaminação do vírus nos usuários do serviço, acredita-se que o projeto obteve êxito quanto a produção e divulgação de informações científicas pertinentes a muitas demandas dessa clientela e de seus cuidadores e

familiares. Compreendemos que a partir do retorno das atividades presenciais será possível uma nova reconfiguração das atividades desenvolvidas com a presença dos acadêmicos e docentes dos cursos de pedagogia, enfermagem e educação física para um cuidado integral e interprofissional que venha a promover a saúde e qualidade de vida dos usuários, bem como qualifique com maior excelência a formação dos discentes diretamente envolvidos.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, A. L. et al . As estratégias dos enfermeiros para o cuidado em saúde mental no programa saúde da família. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis , v. 20, n. 1, p. 85-93, Mar. 2011 .

BRASIL. (2004). *Saúde mental no SUS: Os centros de atenção psicossocial*. Brasília: Ministério da Saúde.

FEITOSA, H. N. A saúde mental das crianças e dos adolescentes: considerações epidemiológicas, assistenciais e bioéticas. *Rev. bioét (Impr.)*, 2011. Disponível em: http://www.revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/521/636. Acesso: 16 mar. 2019.

FONSECA, A. Jogo educativo para escolares: uma proposta **integrativa na consulta de enfermagem**. 2013. Niterói. 105f. Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial. Universidade Federal Fluminense. 2013.

MARTINS, A. K. L. et al. Carvalho F. Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e Enfermagem. **Rev. enferm. UERJ**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 324-9, 2011.

MONTEIRO, A.R.M; LIANE,A.T; SILVA,R.S.M; RABELO, K.P.S.;TAVARES, S.F.V; TAVORA, R.C.O. Sofrimento psíquico em crianças e adolescentes: a busca pelo tratamento. **Rev Esc Anna Nery** (imp) 2012 jul-set 16(3): 523-529.

NARDI, A.E; QUEVEDO, J; SILVA, A.G.(Org). *Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade*. Porto Alegre: Artmed, 2015.

NIETSCHE, E.A; TEIXEIRA, E.; MEDEIROS, H.P. *Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro*. Porto Alegre (RS): Moriá; 2014.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Doutora em Enfermagem (UFC); Mestre em Cuidados Clínicos e Enfermagem (UECE); Graduada em Enfermagem e Direito (URCA); Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Saúde da Criança e do Adolescente – GRUPECA; kelyvanessa@hotmail.com

**Doutorado em Ciências do Movimento Humano; Mestre em Ciências do Movimento Humano pela UFRS; Graduado em Educação Física (IFCT- Juazeiro do Norte); Líder do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora - GEAPAM-URCA; Paulo.bandeira@urca.br

***Doutoranda em Educação (UFRN); Mestre em Educação e Graduação em Pedagogia (UFBA); Graduação em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade da URCA-NUARC; rosana.gueudeville@urca.br

****Maria Gilsleide Penha de Lima; acadêmica e bolsista do Curso de Enfermagem; VII semestre

*****Ana Karoline de Almeida Lima; acadêmica e voluntária do Curso de Enfermagem; VI semestre

Recebido em: 18 de dezembro de 2020
Aceito em: 30 de junho de 2021